

ECO PARQUE LOURENÇO & SOUZA

Investimento: R\$ 200 milhões
Estágio: Em execução até 2026
Empresa: Eco Parque Lourenço & Souza
Cidade: Sapucaia do Sul
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 100 milhões

Com investimentos de R\$ 200 milhões, o parque logístico Eco Parque Lourenço & Souza, em Sapucaia do Sul, chegou a 14 empresas instaladas em setembro, com 41 mil metros quadrados. No mesmo mês, outros 11 mil metros quadrados foram ofertados para uso imediato. O plano de expansão do parque é chegar, em 2024, a mais 15 mil metros quadrados, e até o começo de 2026 ter uma área logística de 200 mil metros quadrados.

COMAJA

Investimento: R\$ 85,2 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Comaja
Cidades: Ibirubá, Santa Bárbara do Sul, Não Me Toque, Colorado, Fortaleza dos Valos e Cruz Alta
Área: Infraestrutura

Três importantes rodovias da região do Alto Jacuí serão asfaltadas a partir de um convênio do Comaja (Consórcio de Desenvolvimento dos municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí) com o governo estadual, contando com a destinação de recursos do ICMS das empresas Coprel e Farmácias São João. Serão asfaltadas a ERS-506, entre Ibirubá e Santa Bárbara do Sul; ERS-451, entre Não-Me-Toque e Colorado; e ERS-510, entre Fortaleza dos Valos e Cruz Alta. Serão construídos 15 quilômetros em cada rodovia. O investimento total nas três rodovias será de R\$ 85,2 milhões. Deste valor, R\$ 68,2 milhões são recursos provenientes de renúncia de ICMS das duas empresas. O restante do valor do contrato (R\$ 17 milhões) será financiado pelos municípios.

3SB PARQUE LOGÍSTICO

Investimento: R\$ 20 milhões
Estágio: Concluído
Empresa: 3SB Parque Logístico
Cidade: Nova Santa Rita
Área: Infraestrutura

O maior parque logístico do Estado, o 3SB, em Nova Santa Rita, investiu R\$ 20 milhões neste ano em ações de ampliação das instalações. Ao todo, um armazém de 13 mil metros quadrados foi estruturado.

COTRIJAL

Investimento: R\$ 170 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Cotrijal
Cidade: Não Me Toque
Área: Infraestrutura
Investimentos realizados em 2022: R\$ 360 milhões

A Cotrijal, de Não-Me-Toque, direcionou seus investimentos em 2023 para a armazenagem de grãos e a geração de energia limpa para as suas operações. Em janeiro, a cooperativa teve aprovado financiamento pelo BRDE, e investe R\$ 20 milhões na instalação de uma usina fotovoltaica em Não-Me-Toque. Parte da usina já opera neste ano e a ideia é chegar a 15 MW de geração, gerando R\$ 5 milhões em economia de energia para a cooperativa. Outros R\$ 150 milhões foram investidos no ano para melhorias estruturais em seus 85 pontos de recebimento e armazenagem de grãos, ampliando a capacidade de armazenagem em 80 mil toneladas, e chegando a 1,3 milhão de toneladas de capacidade.

CERTEL

Investimento: R\$ 74,7 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Certel
Cidades: Diversas
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 50 milhões

As máquinas entraram em ação na área do Rio Forqueta, entre os municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo, para erguer a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Vale do Leite. A cooperativa Certel investe R\$ 45 milhões neste projeto de geração de energia em 2023. Será o principal aporte da cooperativa que, ao longo do ano, projetou R\$ 74,7 milhões entre a geração de energia, manutenção e melhorias de redes e varejo. A perspectiva é de que a PCH Vale do Leite, que recebeu a licença de instalação pela Fepam em janeiro deste ano, esteja operando no final de 2024, com um investimento total de R\$ 65 milhões. Em breve, a cooperativa deve ter encerrado o inventário do Rio Forqueta, que prevê as construções de outras três usinas neste manancial. Atualmente, a Certel opera quatro hidrelétricas. Hoje, a estrutura de uma delas virou o pórtico de entrada da sede da Certel. Entre os aportes previstos para este ano, R\$ 1,5 milhão serão destinados a outros projetos de geração de energia. Entre eles, a sequência dos estudos de levantamento da qualidade dos ventos para a criação do Parque Eólico Lagoa da Harmonia, em Teutônia. Ao todo, o projeto envolve três anos de medições dos ventos.

COPREL

Investimento: R\$ 148,8 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Coprel
Cidades: Diversas
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 168,9 milhões

Prestes a concluir a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) em Tio Hugo, a cooperativa Coprel, de Ibirubá, investiu R\$ 148,8 milhões em 2023. A maior parcela destes aportes — R\$ 36,7 milhões obtidos a partir de financiamento do Badesul — foi destinada à melhoria na transmissão da energia a ser gerada em Tio Hugo, com a construção de uma subestação no município do Noroeste do Estado. Ao todo, o braço chamado de “energia” da cooperativa teve aportes de R\$ 97,3 milhões este ano. Quando estiver à pleno, a PCH Tio Hugo terá 10 MW de potência instalada, permitindo beneficiar em torno de 25 mil famílias. No braço de “geração e desenvolvimento”, foram R\$ 21,8 milhões destinados, principalmente, às fases iniciais de outros dois projetos de geração hidrelétrica: a PCH Santo Antônio, que está em fase de otimização do projeto e deve estar concluída em 2025. Neste ano, houve ainda ampliação dos investimentos da cooperativa em melhorias e expansão na rede de internet no campo, com R\$ 29 milhões no braço “telecom”. Atualmente a cooperativa opera em 72 municípios, com 10 usinas hidrelétricas próprias ou em sociedade, gerando 69,25 MW.



PCH Tio Hugo, da Coprel, recebeu R\$ 148,8 milhões em 2023

CRERAL

Investimento: R\$ 25 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Creral
Cidades: Entre Rios do Sul, Sananduva e Erechim
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 15 milhões

Em plena expansão fora do Rio Grande do Sul, a Cooperativa Regional de Eletrificação do Alto Uruguai (Creral) anunciou o plano de investimentos de R\$ 25 milhões em aportes no Estado em 2023, com prioridade para as construções de duas subestações de 138 kV em Entre Rios do Sul e Sananduva. Teve ainda a construção de um novo alimentador de 22 quilômetros para unificar a região de Nonoai, e mais 26 quilômetros de redes trifásicas. A maior parte dos aportes do ano (R\$ 100 milhões) foram destinados a Santa Catarina.

COTRIEL

Investimento: R\$ 12 milhões
Estágio: Concluído
Empresa: Cooperativa Cotriel
Cidade: Espumoso
Área: Infraestrutura

A cooperativa Cotriel investe R\$ 12 milhões este ano entre as áreas de varejo e infraestrutura. Entre os investimentos, estiveram as entregas de 55 novos veículos à operação nas unidades da cooperativa e a implantação de um novo sistema e TI, em parceria com a TOTVS.

CERILUZ

Investimento: R\$ 104 milhões (R\$ 154 milhões total)
Estágio: Em execução até 2024
Empresa: Cooperativa Ceriluz
Cidades: Coronel Barros e Augusto Pestana
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 44 milhões

A cooperativa Ceriluz mais do que dobrou seus aportes neste ano em relação a 2022, e a explicação está no principal projeto capitaneado pela cooperativa, que tem sede em Ijuí, nesses últimos anos. No ano passado, a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Linha Onze Oeste, em Coronel Barros, com potência de 23,6 Megawatts, recebeu a licença de instalação e as obras iniciaram. Ao todo, o projeto demandará R\$ 140 milhões em investimentos até 2024. Neste ano, serão aportados R\$ 90 milhões neste projeto — em 2022, na fase inicial das obras, foram investidos R\$ 20 milhões, e a perspectiva é de que sejam necessários outros R\$ 30 milhões no próximo ano. O plano de investimentos para este ano incluiu ainda a perspectiva de R\$ 14 milhões destinados a erguer a Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Ponte Nova, em Augusto Pestana. O empreendimento, com potência de 1,3 Megawatts, recebeu a licença de instalação e terá as obras iniciadas em maio, com previsão de entrega ainda neste ano. Será a segunda CGH do mesmo porte no município. No ano passado, foram concluídas as obras da CGH Augusto Pestana.

CERTAJA

Investimento: R\$ 19,4 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Certaja Energia
Cidades: Diversas
Área: Infraestrutura
Investimentos em 2022: R\$ 22,4 milhões

A cooperativa Certaja Energia destina neste ano R\$ 19,4 milhões para investimentos em obras de expansão, renovação e melhorias da rede. A maior parcela dos recursos, R\$ 11,2 milhões, é direcionada para atender novos clientes ou solicitações de aumento de carga. Outros R\$ 6,1 milhões são destinados a obras de melhoria do sistema (redes monofásicas para trifásicas). A menor parte, R\$ 2,1 milhões, é destinada à renovação de equipamentos.